

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA REUNIÃO

Assunto: 29ª Reunião da Comissão Editorial da Empresa Mineira de Comunicação

(Período 2023/2024)

Data da Reunião: 2/5/2023

Local: Sala de Reuniões/Térreo/Online

Participantes

Andrea Basdão, Charleston Fernandes, Cibele Bustamante, Mariana Lima, Niênio Isidoro, Renato Franco, Renato Silveira, Rodrigo Castro, Sulimar Silva e Waleska Falci

Ausentes*

Cibele Penholate, Cristiano Batista, Luiz Flávio Lima, Matheus Rufino, Raul Richard, Rivadávia Alves e Victoria Grasselli

Pauta da Reunião

- 1. Avaliação da programação;
- 2. (Não) Retornos da Direção e Gerência
- 3. Relato de Renato Franco;
- 4. Outros assuntos.

Relato da Reunião

Waleska abre a reunião e informa que faz uma semana que foi solicitado às Diretorias e Gerências da EMC a substituição dos membros indicados à Comissão Editorial. Rodrigo relembra que três ofícios necessitam de uma resposta da Direção da EMC: sobre o acesso da Comissão aos dados do Ibope, sobre as indicações de membros e sobre o novo Regimento Interno — todos os ofícios foram enviados há pelo menos uma semana, e nenhum foi respondido. Decidiu-se, por sugestão de Waleska, que sejam reencaminhados via e-mail para quem for necessário, e após novo prazo sem resposta (cinco dias úteis), encaminharemos os ofícios a órgãos superiores.

Renato Franco relata o que presenciou na redação do Jornalismo, de acordo com o email enviado a todos os membros desta Comissão e outros órgãos da EMC, copiado abaixo:

> "FALTA DE URBANIDADE E RESPEITO CONTRA OS SERVIDORES NA REDAÇÃO Quinta, Maio 02, 2024 12:37 -03

Olá, caros. Boa tarde.

Peço providências administrativas a uma situação vivida na manhã desta quinta, dia 2 de maio.

Irei narrar o que vi e copio servidores que testemunharam a situação, na redação do Jornalismo.

O gerente de Jornalismo Rogério Ferreira havia acabado de informar os servidores Lorena Amaral e Flávio Guerra, editor chefe e adjunto do Jornal Minas 1ª Edição, de que o jornal seria creditado nas ilhas de edição.

É importante assinalar que o JM1 está há mais de um mês sem operador de

caracteres. Matérias e jornais entram sem crédito, portanto sem o nome dos apresentadores, repórteres e, claro, também das fontes. Os editores de vídeo não fazem esse trabalho, que cabe ao operador. Há um servidor concursado para isso, mas ele está de férias.

O diálogo se dava na redação, próximo às máquinas de xerox. Quanto fui buscar uma cópia de um texto que eu gravaria, ponderei sobre o assunto, como membro do conselho editorial.

Expliquei que os editores de vídeo não fazem esse trabalho de operador de caracteres. Não é atribuição deles, nunca foi. Disse que se eles fizerem, a direção da casa não tará um profissional responsável por essa atividade específica, o operador de caracteres. Os servidores já haviam conversado sobre isso em outra oportunidade.

Rogério ficou contrariado, disse que eu estava entrando atravessado na conversa. E que estávamos fazendo "corpo mole" e que deveríamos então "cruzar os braços". Eu disse que poderíamos fazer isso quando fosse necessário, diante das dificuldades.

Expliquei que todos temos atribuições e que é importante termos os profissionais. Como já havia dito na Comissão Editorial para ele e também para o Diretor de Conteúdo. (A Rede Minas precisa de cinegrafistas, de produtores e de diálogo para atender as demandas, disse na reunião da CE no dia 18/4)

Foi quando o gerente de Jornalismo disse: 'Estou cagando para os servidores!'

Fiquei surpreendido com a declaração e pedi que repetisse. 'Estou cagando!' (sem repetir servidor)

Diante da agressão verbal, que não respeita a opinião divergente e o cenário de limitações operacionais, disse que faria uma reclamação ao RH. Faço isso e copio a auditora do estado na EMC, Sra Martha, além da Comissão Editorial e de Ética, já que essa conduta não segue os preceitos do Código de Ética. O artigo 9 diz que devemos 'agir de forma cooperativa e respeitosa'.

Diz o Estatuto do Servidor que 'é dever do do funcionário agir com urbanidade.

Diante dos fatos relatados, peço atenção dos senhores. E pronta resposta, para que situações assim não se repitam. Os servidores estão dedicados a qualificar as entregas dessa emissora pública.

O respeito ao seu trabalho faz parte deste processo coletivo.

A propósito, completo 10 anos de Rede Minas em junho de 2024. Nesse tempo, integrei equipes que venceram 16 prêmios de jornalismo. O último no dia 24 de abril, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

A Rede Minas é valiosa, tem credibilidade e respeito graças ao esforço dos servidores públicos. E assim seguiremos!

Franco afirma que imediatamente comunicou o fato ao RH da EMC; que, alertado pelas testemunhas presentes na ocasião, corrigiu a expressão "estou cagando para servidores" para "estou cagando para concursados"; e que, de fato, gerar caracteres não é atribuição dos editores da Rede Minas, que têm sido cobrados pelo gerente de Jornalismo e Esportes para realizar tal tarefa nas ilhas de edição. Por fim, Renato afirma que os servidores da EMC realizam seus trabalhos corretamente.

Waleska lembra que a falta de operador de caracteres está no contexto da falta generalizada de profissionais da EMC, onde não há reposição de trabalhadores que se desligam da instituição, acumulando tarefas entre os que ficam. Franco diz que foi contratado um novo profissional para dividir a apresentação do Jornal Minas 1ª edição com Lorena Mendonça, atual apresentadora, e questiona a necessidade de um profissional para realizar esta função, considerando a falta de mão-de-obra em outros setores, como a própria operação de GC, edição de vídeo, cinegrafia etc. Surge uma dúvida se este novo profissional, André Santos, também realizará o programa policial em gestação na Rede Minas; Sulimar informa que ele não vem apenas para o programa policial, e que é certo que ele dividirá a bancada do JM1 com Lorena; além disso, também diz que o novo chefe de reportagem da manhã será Gabriel Marinho, conforme comunicado enviado para as equipes do Jornalismo.

Waleska retoma a ideia de avaliar a programação que está no ar, começando pelos que têm gerado mais controvérsias. Andréa acredita que precisamos dos dados do Ibope para avaliar com mais precisão o que está sendo exibido; questiona também se os programas parceiros devem passar pela Comissão Editorial, notadamente os que vêm prontos de fora da EMC. Waleska afirma que precisamos cumprir nosso dever e, se necessário, atuar junto a instâncias superiores à EMC, inclusive à Secom. A reunião é encerrada.

Encaminhamentos

- 1. Enviar ofício sobre a situação do Jornal Minas 1ª edição;
- 2. Enviar novo ofício solicitando dados do Ibope à Diretoria de Marketing.

*Motivos das ausências foram justificados no Grupo da Comissão Editorial no Whatsapp.

Belo Horizonte, 2 de maio de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Andrea do Carmo Basdao Magalhaes**, **Servidora**, em 06/05/2024, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6° , § 1° , do <u>Decreto nº 47.222</u>, de 26 de julho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Castro Forte Cardoso**, **Servidor**, em 07/05/2024, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto n° 47.222, de 26 de julho de 2017</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Charleston Fernandes de Oliveira**, **Supervisor**, em 13/05/2024, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto</u> nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Bustamante Matheus Rodrigues**, **Empregada Pública**, em 17/05/2024, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Maria Penholate Duraes**, **Servidora**, em 17/05/2024, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Renato Henrique Dias Silveira**, **Empregado Público**, em 21/05/2024, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto</u> n° 47.222, de 26 de julho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **VANELI WALESKA FALCI CARVALHO**, **Assessora**, em 21/05/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto</u> n° 47.222, de 26 de julho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por **Nienio Isidoro**, **Servidor**, em 21/05/2024, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acesso_externo=0, informando o código verificador 87671514 e o código CRC 676D3133.

Referência: Processo nº 2210.01.0000340/2021-44 SEI nº 87671514